



A INFLUÊNCIA DE ASPECTOS SEDIMENTOLÓGICOS/GEOMORFOLÓGICOS E ANTRÓPICOS NA BARRA/PRAIA DO TUCUNARÉ COMO FERRAMENTA PARA DELIMITAR ZONAS DE REPRODUÇÃO DE AVES MIGRATÓRIAS

Dayane da Costa Ferreira; Arthur Santos da Silva; Silvio Ângelo Rabelo; Antônio Emídio A. Santos Jr
daianeferreira0406@gmail.com

Palavras Chave: Barra do Tucunaré, Geomorfologia, Sedimentologia, Preservação de Aves Migratórias

1. INTRODUÇÃO

Barra/Praia do Tucunaré é um subambiente do sistema fluvial do Rio Tocantins (MORAES REGO, 1933) desenvolvido pelo acúmulo de sedimentos principalmente arenosos quaternários. Esta praia, a qual é exposta durante o período de seca do rio, é um dos principais atrativos de lazer e turístico da cidade de Marabá-PA. Neste mesmo período, ocorre a reprodução de diversas aves migratórias ao longo Barra/Praia do Tucunaré, que associado a intensa atividade antrópica, interfere no desenvolvimento dessas aves.

2. METODOLOGIA

Foram coletadas cinco amostras de sedimentos de acordo com os aspectos geomorfológicos da Barra do Tucunaré. As amostras, com cerca de 0,2 kg, foram submetidas a análise granulométrica por peneiramento. Cada fração foi pesada e contabilizada em percentuais para análise estatística das granulometrias por meio de variogramas-histogramas. A ocorrência dos ovos e filhotes foram associadas aos aspectos geológicos observados durante a fase de campo, os dados coletados foram observados e anotados para posterior interpretação e criação de um plano de ação para preservação destas aves.

3. RESULTADOS

As variações granulométricas ao longo da Barra/Praia do Tucunaré correspondem, principalmente, as frações silte+argila (<0,062 mm) e areia fina a areia muito grossa (0,062 mm – 2,0 mm), com predomínio da fração areia média (0,125 - 0,250 mm).

Geomorfologia da Barra do Tucunaré é produto da migração de dunas areno-silticaconglomeráticas subaquosas/subaéreas? De crista predominantemente sinuosa. Esta barra é basicamente subdividida em duas partes: central e marginal (direita e esquerda). A parte central é caracterizada por barras arenosas de cristas sinuosas, por vezes aplainadas, compostas por sedimentos arenosos finos a grossos, secos. A parte marginal é representada por dunas de cristas sinuosas, úmidas, siltico-arenosas finas a muito grossas, as quais formam enseadas e feições marmitas centimétricas. Localmente, seixos de diversos litotipos (ígneos, metamórficas e sedimentares) ocorrem associados as margens da Barra do Tucunaré.

Por volta dos meses de agosto a outubro, diversas aves migratórias utilizam a Barra/Praia do Tucunaré como sítio de desova de acordo com seus aspectos sedimentológicos e geomorfológicos. Um mapeamento prévio da ocorrência destes ovos e alguns filhotes demonstrou a preferência destas aves pelas partes marginais da barra. Isto leva a entender que as aves têm preferência pelas enseadas e marmitas em decorrência da proximidade ao fluxo d'água, que mantém estas áreas geralmente encharcadas e/ou úmidas, gerando assim condições mais apropriadas para o desenvolvimento da vida.

4. CONCLUSÃO

Os parâmetros sedimentológicos e geomorfológicos da Barra do Tucunaré demonstraram que os desenvolvimentos de nichos de aves migratórias ocorrem preferencialmente nas partes marginais desta barra. Esta observação, associada a atividades antrópicas ao longo da Barra/Praia do Tucunaré durante os períodos de verão, geram condições de risco no desenvolvimento dessas espécies, seja por destruição antrópica ou coleta ilegal de ovos. Sendo assim, um estudo continuado destes parâmetros geológicos em relação a aves migratórias torna-se necessário a fim de minimizar impactos ambientais na reprodução das espécies, bem como elaborar medidas mitigadoras para garantir o desenvolvimento saudável dessas aves.

REFERÊNCIA

MORAES REGO, L.F. de - 1933 - Notas geográficas e geológicas sobre o Rio Tocantins. BoI. Museu Paraense Emílio Goeldi 9 :271-288, Belém.